

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	66
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
<b>Total</b>	<b>36.414.670</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	410.143	402.518
1.01	Ativo Circulante	8.919	8.531
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.073	905
1.01.01.01	Caixa e Bancos	31	23
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	1.042	882
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.057	1.044
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.057	1.044
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.057	1.044
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.314	5.288
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.314	5.288
1.01.07	Despesas Antecipadas	394	219
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.081	1.075
1.01.08.03	Outros	1.081	1.075
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	1.063	1.071
1.01.08.03.02	Outros	18	4
1.02	Ativo Não Circulante	401.224	393.987
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.570	3.418
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.306	3.154
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	3.004	2.852
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	264	264
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	264	264
1.02.02	Investimentos	394.672	388.737
1.02.02.01	Participações Societárias	360.021	354.058
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	742	728
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	359.154	353.205
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	125	125
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	34.651	34.679
1.02.02.02.02	Propriedades para Investimento	34.651	34.679
1.02.03	Imobilizado	2.928	1.772
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.691	1.772
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	1.237	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso em Arrendamentos	1.237	0
1.02.04	Intangível	54	60
1.02.04.01	Intangíveis	54	60

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	410.143	402.518
2.01	Passivo Circulante	9.480	9.007
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.063	1.575
2.01.01.01	Obrigações Sociais	419	425
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	644	1.150
2.01.02	Fornecedores	152	229
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	152	229
2.01.03	Obrigações Fiscais	359	151
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	353	151
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	182	18
2.01.03.01.03	Outras obrigações Fiscais Federais	171	133
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	0
2.01.05	Outras Obrigações	7.906	7.052
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.466	1.448
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.466	1.448
2.01.05.02	Outros	6.440	5.604
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.438	4.438
2.01.05.02.04	Arrendamentos a Pagar	843	0
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	1.159	1.166
2.02	Passivo Não Circulante	5.782	5.376
2.02.02	Outras Obrigações	615	209
2.02.02.02	Outros	615	209
2.02.02.02.03	Arrendamentos a Pagar	406	0
2.02.02.02.04	Outros Passivos não Circulantes	209	209
2.02.03	Tributos Diferidos	5.167	5.167
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.167	5.167
2.03	Patrimônio Líquido	394.881	388.135
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	76.656	77.116
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	73.350	73.810
2.03.04	Reservas de Lucros	102.642	102.642
2.03.04.01	Reserva Legal	23.037	23.037
2.03.04.02	Reserva Estatutária	76.662	76.662
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.943	2.943
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.630	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.849	31.002
2.03.06.01	Ativos Próprios	994	994
2.03.06.02	Ativos de Controladas	29.855	30.008
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	729	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.680	3.128
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.659	-2.570
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	227	1.629
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-36	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.148	4.069
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.680	3.128
3.06	Resultado Financeiro	132	2.961
3.06.01	Receitas Financeiras	153	2.962
3.06.02	Despesas Financeiras	-21	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.812	6.089
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-182	-659
3.08.01	Corrente	-182	-659
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.630	5.430
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.630	5.430
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17266	0,14141
3.99.01.02	PN	0,18993	0,15555
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17266	0,14141
3.99.02.02	PN	0,18993	0,15555

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	6.630	5.430
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.630	5.430

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.576	-3.315
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.425	1.473
6.01.01.01	Lucro Líquido nas Operações	6.630	5.430
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.148	-4.069
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	110	126
6.01.01.07	Amortização de Direitos de Uso em Arrendamentos	116	0
6.01.01.12	Despesas com Juros e variações Monetárias Líquidas	-133	-14
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-151	-4.788
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	550	-4.699
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-175	-130
6.01.02.09	Fornecedores e Créditos com Clientes	-77	122
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Pagos	-18	0
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	182	659
6.01.02.12	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-512	-805
6.01.02.13	Obrigações Fiscais	44	133
6.01.02.15	Outros	-145	-68
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.726	3.945
6.02.01	Imobilizado	0	-2
6.02.06	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	2.813	5.743
6.02.07	Aplicação financeira	22	-8
6.02.08	(Aumento) Redução de Créditos de Empresas Ligadas	-109	-1.788
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	18	7
6.03.01	Pagamento de Empréstimos	0	-22
6.03.09	Aumento (Redução) de Débitos com Empresas Ligadas	18	29
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	168	637
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	905	188
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.073	825

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	102.642	0	108.118	388.135
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	102.642	0	108.118	388.135
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.630	-107	6.523
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.630	0	6.630
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-107	-107
5.05.02.06	Redução das reservas constituídas	0	0	0	0	-107	-107
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	729	-506	223
5.06.04	Realização de Mais Valia de Ativos	0	0	0	729	-506	223
5.07	Saldos Finais	177.375	0	102.642	7.359	107.505	394.881



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.430	0	5.430
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.430	0	5.430
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	543	-366	177
5.06.04	Realização Mais Valia de Ativos	0	0	0	543	-366	177
5.07	Saldos Finais	177.375	0	87.621	5.973	109.386	380.355

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
7.01	Receitas	227	1.629
7.01.02	Outras Receitas	227	1.629
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-273	-419
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-236	-419
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-37	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-46	1.210
7.04	Retenções	-226	-123
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-226	-123
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-272	1.087
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.301	7.031
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.148	4.069
7.06.02	Receitas Financeiras	153	2.962
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.029	8.118
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.029	8.118
7.08.01	Pessoal	1.423	1.289
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.217	1.023
7.08.01.02	Benefícios	136	228
7.08.01.03	F.G.T.S.	70	38
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	834	1.290
7.08.02.01	Federais	795	1.273
7.08.02.02	Estaduais	0	6
7.08.02.03	Municipais	39	11
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	142	109
7.08.03.01	Juros	21	1
7.08.03.02	Aluguéis	121	108
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.630	5.430
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.630	5.430

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	494.284	506.836
1.01	Ativo Circulante	166.591	180.715
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.399	19.102
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.223	11.296
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	7.176	7.806
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.442	19.956
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.442	19.956
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	26.442	19.956
1.01.03	Contas a Receber	57.286	54.965
1.01.03.01	Clientes	57.286	54.965
1.01.04	Estoques	32.299	33.505
1.01.05	Ativos Biológicos	12.195	11.353
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.953	8.265
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.953	8.265
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.081	673
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.936	32.896
1.01.08.03	Outros	18.936	32.896
1.01.08.03.02	Cotas de Consórcio	10.712	10.068
1.01.08.03.03	Adiantamento de Fornecedores	7.781	22.457
1.01.08.03.04	Outros	443	371
1.02	Ativo Não Circulante	327.693	326.121
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.728	41.911
1.02.01.05	Ativos Biológicos	18.062	18.109
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.364	23.500
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.900	1.799
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	109	109
1.02.01.09.06	Cotas de Consórcio	21.352	21.589
1.02.01.09.08	Outros Ativos não Circulantes	3	3
1.02.02	Investimentos	870	853
1.02.02.01	Participações Societárias	870	853
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	742	728
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	128	125
1.02.03	Imobilizado	276.112	274.368
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	270.562	271.854
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	1.237	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso em Arrendamentos	1.237	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.313	2.514
1.02.04	Intangível	8.983	8.989
1.02.04.01	Intangíveis	8.983	8.989
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	63	69

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	494.284	506.836
2.01	Passivo Circulante	51.706	71.106
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.766	6.099
2.01.01.01	Obrigações Sociais	544	565
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.222	5.534
2.01.02	Fornecedores	14.998	35.566
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.998	35.566
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.678	7.636
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.563	7.441
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.481	627
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	6.082	6.814
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4	1
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	111	194
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.926	7.545
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.926	7.545
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.926	7.545
2.01.05	Outras Obrigações	14.338	14.260
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.466	1.448
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.466	1.448
2.01.05.02	Outros	12.872	12.812
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.438	4.438
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	5.711	6.400
2.01.05.02.06	Arrendamentos a Pagar	843	0
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	1.880	1.974
2.02	Passivo Não Circulante	47.286	47.182
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	761	923
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	761	923
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	761	923
2.02.02	Outras Obrigações	2.362	1.981
2.02.02.02	Outros	2.362	1.981
2.02.02.02.03	Arrendamentos a Pagar	406	0
2.02.02.02.04	Outros Passivos não Circulantes	1.956	1.981
2.02.03	Tributos Diferidos	44.133	44.248
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.133	44.248
2.02.04	Provisões	30	30
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30	30
2.02.04.01.05	Provisões trabalhistas	30	30
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	395.292	388.548
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	76.656	77.116
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	73.350	73.810
2.03.04	Reservas de Lucros	102.642	102.642
2.03.04.01	Reserva Legal	23.037	23.037
2.03.04.02	Reserva Estatutária	76.662	76.662
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.943	2.943

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.630	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.849	31.002
2.03.06.01	Ativos Próprios	996	994
2.03.06.02	Ativos Controladas	29.853	30.008
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	729	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	411	413

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	187.596	145.762
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-155.930	-118.481
3.03	Resultado Bruto	31.666	27.281
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.349	-23.619
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.664	-26.485
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.775	4.055
3.04.04.02	Valor Justo de Ativos Biológicos	1.863	2.006
3.04.04.03	Outras	3.912	2.049
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-477	-1.219
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-36	-12
3.04.05.02	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-429	-1.207
3.04.05.03	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	-9	0
3.04.05.04	Outras	-3	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17	30
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.317	3.662
3.06	Resultado Financeiro	-172	3.346
3.06.01	Receitas Financeiras	835	3.795
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.007	-449
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.145	7.008
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.481	-1.550
3.08.01	Corrente	-2.481	-1.550
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.664	5.458
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-36	-26
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-36	-26
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.628	5.432
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.630	5.430
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17266	0,14141
3.99.01.02	PN	0,18993	0,15555
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17266	0,14141
3.99.02.02	PN	0,18993	0,15555

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.628	5.432
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.628	5.432
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.630	5.430
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	2

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.681	-6.898
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.974	6.941
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	6.628	5.432
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17	-30
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	776	1.265
6.01.01.05	Amortização de Direitos de uso em Arrendamentos	116	0
6.01.01.07	Resultado do Ativo Não Circulante Baixado	375	825
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	-1.434	-799
6.01.01.14	Atualizações monetárias e despesas com juros	-549	37
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	79	211
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.655	-13.839
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-2.400	-2.806
6.01.02.02	Cotas de Consórcio	-418	-1.404
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-1.543	-4.769
6.01.02.04	Estoques	1.753	-3.568
6.01.02.05	Ativos Biológicos	639	61
6.01.02.06	Despesas antecipadas	-408	-288
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-101	-82
6.01.02.09	Fornecedores e Créditos de Clientes	-21.257	-14.769
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-333	-915
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-812	-354
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.481	1.717
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-627	-356
6.01.02.16	Adiantamento a Fornecedores	14.676	13.986
6.01.02.17	Outros	-305	-292
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.115	4.510
6.02.02	Redução (aumento) de créditos com Empresas Ligadas	0	-9
6.02.03	Imobilizado	-2.198	-1.799
6.02.07	Aplicação Financeira	-5.917	6.318
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	93	-15
6.03.01	Redução (aumento) de débitos com Empresas Ligadas	18	29
6.03.07	Empréstimos Obtidos	225	130
6.03.08	Pagamento de Empréstimos	-112	-128
6.03.09	Pagamento de Empréstimos - Juros	-38	-46
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.703	-2.403
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.102	9.388
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.399	6.985



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	102.642	0	108.118	388.135	413	388.548
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	102.642	0	108.118	388.135	413	388.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.630	0	6.630	-2	6.628
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.630	0	6.630	-2	6.628
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	729	-613	116	0	116
5.06.04	Realização da Mais Valia de Ativos	0	0	0	729	-613	116	0	116
5.07	Saldos Finais	177.375	0	102.642	7.359	107.505	394.881	411	395.292

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748	429	375.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748	429	375.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.430	0	5.430	2	5.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.430	0	5.430	2	5.432
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	543	-366	177	0	177
5.06.04	Realização da Mais Valia de Ativos	0	0	0	543	-366	177	0	177
5.07	Saldos Finais	177.375	0	87.621	5.973	109.386	380.355	431	380.786

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
7.01	Receitas	214.276	163.555
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	207.212	160.954
7.01.02	Outras Receitas	5.334	2.828
7.01.02.02	Outras receitas	5.334	2.828
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.809	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-79	-227
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-164.296	-124.838
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-155.930	-118.481
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.329	-6.366
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-37	9
7.03	Valor Adicionado Bruto	49.980	38.717
7.04	Retenções	-892	-1.265
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-892	-1.265
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.088	37.452
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	852	3.825
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17	30
7.06.02	Receitas Financeiras	835	3.795
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.940	41.277
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.940	41.277
7.08.01	Pessoal	15.670	15.219
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.529	11.541
7.08.01.02	Benefícios	2.225	2.859
7.08.01.03	F.G.T.S.	916	819
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.275	19.837
7.08.02.01	Federais	9.280	7.098
7.08.02.02	Estaduais	16.284	12.267
7.08.02.03	Municipais	711	472
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.367	789
7.08.03.01	Juros	1.007	449
7.08.03.02	Aluguéis	360	340
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.628	5.432
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.630	5.430
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2	2



**WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO  
DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.**



**Resultados do**

**1T19**



## DESTAQUES DO 1T19

- Crescimento de 28,7% na **receita operacional bruta** ao atingir R\$ 207,2 milhões impulsionado principalmente pelo maior número de **veículos comercializados** que totalizou 366 unidades, 22,4% superior ao registrado no 1T18;
- **Ebitda** 2,3 vezes superior ao reportado no 1T18 ao atingir R\$ 10,0 milhões e margem Ebitda de 5,4%, avanço de 2,3 p.p.;
- **Lucro líquido** de R\$ 6,6 milhões com margem de 3,5%, montante 22,1% acima dos R\$ 5,4 milhões do mesmo período de 2018;

R\$ milhões	1T19	1T18	Variação 1T19/1T18
<b>Receita operacional bruta</b>	207,2	161,0	28,7%
<b>Receita operacional líquida</b>	187,6	145,8	28,7%
<b>Lucro bruto</b>	31,7	27,3	16,1%
<i>Margem bruta (%)</i>	16,9%	18,7%	(1,8) p.p.
<b>Despesas operacionais*</b>	26,9	25,7	4,7%
<b>Ebitda</b>	10,0	4,4	126,0%
<i>Margem Ebitda (%)</i>	5,4%	3,1%	2,3 p.p.
<b>Lucro líquido</b>	6,6	5,4	22,10%

\*Despesas líquidas de depreciação e amortização



Rio de Janeiro, 15 de maio de 2019

*A WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. (“WLM” ou “Companhia”) (B3: WLMM3; WLMM4), apresenta seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2019 (1T19). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo período de 2018 e, eventualmente, ao quarto trimestre de 2018.*

## **Mensagem da Administração**

---

A atividade econômica seguiu em lenta recuperação no primeiro trimestre do ano, com uma série de indicadores de atividade e índices de confiança apresentando recuo, além da queda na geração de empregos formais, reflexo do fraco desempenho da demanda. O Índice de Atividade do Banco Central (IBC-BR) apontou retração de 0,73% em fevereiro na comparação com o mês anterior, a maior queda desde maio de 2018, quando ocorreu a greve dos caminhoneiros. Dessa forma, as estimativas do mercado apontam para um crescimento moderado da economia brasileira no trimestre. Por outro lado, a inflação acumulada nos últimos 12 meses atingiu 4,58%, acima da meta do ano (4,25%) para o IPCA, em função da pressão nos preços de alimentos e transportes, em especial em combustíveis. No front político, o intenso conflito entre os poderes Legislativo e Executivo mostra as dificuldades que o governo enfrentará para a aprovação das reformas estruturais necessárias para a retomada da atividade econômica.

Considerando o resultado consolidado da WLM, a despeito do fraco desempenho observado na economia brasileira e da redução de vendas de caminhões, peças e serviços em Minas Gerais em função do acidente de Brumadinho, o trimestre atingiu resultados satisfatórios, com recuperação de margens e despesas abaixo de nossas projeções.

A partir de fevereiro a Scania iniciou a entrega da nova linha de caminhões, os quais vem tendo uma resposta bastante positiva do mercado em função do desempenho e do custo-benefício. Além disso, há a previsão de se concluir em julho de 2019 a incorporação das sociedades controladas do segmento automotivo na holding WLM, o que proporcionará significativos ganhos econômicos e de sinergia.

No segmento agrícola, no que tange a cultura de soja, nossa expectativa é de atingir uma melhor produtividade na colheita quando comparada a safra anterior. Na cultura do café, em função da bialidade positiva da lavoura e melhorias no preparo do cafezal, nossa expectativa é também de alcançar maior produção. Por fim, na pecuária, investimos na fabricação própria de ração, na reforma e melhoria da pastagem para aumento da capacidade por hectare e na retenção de animais para venda futura com maior valor agregado.

Sentimo-nos preparados para seguir colhendo os frutos da reestruturação em todas as áreas de atuação da WLM e capacitados para melhor aproveitar uma possível recuperação do mercado. Permanecemos focados na gestão e contenção de despesas, no atingimento de resultados, na maximização da rentabilidade e na geração de valor para nossos acionistas.

---



## Concessionárias, peças e serviços



### Revendas Scania

A produção da indústria automobilística brasileira encerrou o primeiro trimestre de 2019 praticamente em igual patamar verificado no mesmo período do ano anterior, com queda de 0,6% na comparação entre períodos (695,7 mil unidades no 1T19 vs. 699,8 mil unidades no 1T18). Apesar da melhora do mercado interno verificada ao longo dos últimos trimestres há o contraponto da queda nas exportações, prejudicadas pelo fraco desempenho do maior cliente das montadoras nacionais, a Argentina. Segundo relatório divulgado pelo Banco Central, no biênio 2017-2018, o setor automotivo foi responsável por  $\frac{1}{3}$  do crescimento industrial e por  $\frac{1}{4}$  do avanço do PIB nacional, mostrando a importância do segmento na produção industrial brasileira.

De acordo com dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a comercialização de caminhões no primeiro trimestre de 2019 atingiu total de 21,5 mil unidades, 47,7% acima das 14,5 unidades negociadas no 1T18. O segmento de chassis de ônibus apresentou evolução de 69,7%, ao atingir 4,7 mil unidades vendidas no primeiro trimestre de 2019 frente às 2,8 mil unidades do mesmo período de 2018.

Em linha com a performance da indústria no trimestre, a WLM comercializou o total de 366 veículos no período, aumento de 22,4% frente às 299 unidades vendidas no mesmo período do ano anterior. Desse total, as vendas de caminhões somaram 289 unidades entre vendas diretas da Scania (9 veículos), vendas em concessionárias (270 veículos) e vendas de caminhões usados (10 unidades), 34,4% acima das 215 unidades comercializadas no 1T18 (187 vendas WLM, 9 vendas diretas e 19 caminhões usados negociados). Em fevereiro de 2019, a Scania iniciou a entrega da nova linha de caminhões e, apesar do aumento no preço dos veículos, a percepção positiva do mercado

no que se refere ao desempenho e custo-benefício dos novos veículos alavancou um crescimento das vendas. No segmento de chassis de ônibus, as vendas alcançaram 77 unidades, sendo 25 vendas diretas e 52 vendas em concessionárias, quantidade 8,3% inferior ao registrado no primeiro trimestre do ano anterior.

## Agronegócio



### Sojicultura

No decorrer da safra o clima vem contribuindo para um bom resultado na produção de soja e criando uma expectativa positiva para a cultura do milho na segunda safra.

Na safra 2018/19 a Companhia decidiu por uma redução na área de plantio de soja (2019 - 1.650 ha vs. 2018 1.935 ha), destinando parte da área para ao plantio de milho que será utilizado para engorda do gado. Ainda, estando perto de concluir a colheita desta safra, prevista para abril, temos expectativa de atingir uma melhora de produtividade. Neste trimestre a WLM realizou a entrega física de 41,4 mil sacas de soja, as quais haviam sido comercializadas antecipadamente como estratégia de hedge.



### Café

De acordo com a CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), a expectativa para colheita da temporada 2019-2020 de café deve ganhar ritmo no final do mês de abril/2019 na maior parte das regiões produtoras, mais cedo que o habitual. O adiantamento deve ocorrer em função das floradas precoces observadas em agosto de 2018 e ao clima mais quente no início de 2019, fatores que aceleraram o desenvolvimento e o amadurecimento dos grãos. No que se refere aos preços do grão, a expectativa é de que não ocorra recuperação no curto prazo por conta de estoques da safra anterior e da aproximação da colheita da próxima safra. Dado que a colheita ocorre em meados de junho, não houve



negociação de sacas de café no primeiro trimestre de 2019. A WLM apenas realizou a manutenção, preparo e cuidados no cafezal, além de investimentos em equipamentos para melhorar a qualidade do café. A expectativa é de colheita entre 3,5 mil e 3,6 mil sacas do grão nesta safra.



### Pecuária

Segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) referente a informações do quarto trimestre de 2018 (números mais recentes disponíveis sobre a produção pecuária) foram abatidas 8,14 milhões de cabeças de bovinos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária. Essa quantidade foi 1,7% inferior à registrada no trimestre imediatamente anterior (8,28 milhões de cabeças de bovinos) e 1,0% maior que a do 4º trimestre de 2017 (8,02 milhões de cabeças).

No primeiro trimestre de 2019 a WLM negociou 1,8 mil bovinos, 12,3% acima dos 1,6 mil comercializados no 1T18. No trimestre, a WLM investiu na fabricação própria de ração dado que já possui boa parte da matéria-prima para sua produção. Para o restante do ano, permanece a estratégia da Companhia de retenção de bezerras, investimentos para a recuperação e reforma da pastagem e pasto rotacionado, com o aumento da capacidade do número de animais na mesma área.

## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Operacional

No primeiro trimestre de 2019, a **receita operacional bruta** da WLM atingiu R\$ 207,2 milhões, crescimento de 28,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando reportou R\$ 161,0 milhões. O resultado reflete uma retomada importante do setor automotivo. Em relação aos R\$ 273,1 milhões registrados no trimestre imediatamente anterior (4T18) houve retração de 24,1%. Neste caso, o recuo está relacionado não somente a sazonalidade de mercado uma vez que o último mês do ano é tradicionalmente mais aquecido, mas também a menor disponibilidade de caminhões para venda

devido ao lançamento da nova linha de produção, conforme já comentado anteriormente.

As vendas de caminhões realizadas pela Companhia no período totalizaram R\$ 122,4 milhões o que representa um crescimento de 59,4% frente os R\$ 76,8 milhões do 1T18 e recuo de 39,3% dos R\$ 201,7 milhões auferidos no 4T18, sendo R\$ 121,9 milhões referentes a comercialização de veículos novos (270 unidades de vendas WLM no 1T19 vs. 187 unidades de vendas WLM no 1T18) e R\$ 1,5 milhão a venda de veículos usados (10 unidades no 1T19 vs. 19 unidades no 1T18). Com o avanço no número de unidades negociadas frente o registrado no primeiro trimestre do ano passado, a representatividade do segmento de caminhões sobre a receita total bruta atingiu 59,1% no 1T19, 11,4 p.p. acima do 1T18 (47,7%).

O segmento de chassis de ônibus apresentou retração de 27,8% frente o 1T18 (R\$ 25,2 milhões) ao atingir R\$ 18,2 milhões de receita no primeiro trimestre de 2019, com total de 52 unidades comercializadas pelas concessionárias no período vs. 80 unidades negociadas nas concessionárias no 1T18. Na comparação com o trimestre anterior, quando atingiu R\$ 5,1 milhões, o resultado foi 3,5 vezes superior. Com o desempenho no trimestre, o segmento de chassis de ônibus diminuiu sua representatividade na composição da receita bruta total, de 15,7% no 1T18 para 8,8% no 1T19.

No primeiro trimestre de 2019, as receitas relacionadas à venda de peças e lubrificantes somaram R\$ 50,8 milhões, avanço de 11,2% e de 14,3% frente os valores registrados no mesmo período do ano anterior e quarto trimestre de 2018, nessa ordem. Ao mesmo tempo, as receitas de prestação de serviços atingiram R\$ 11,3 milhões no trimestre, avanço de 0,5% ante o 1T18 e, na comparação com o trimestre anterior, recuo de 2,6%. Mesmo com o avanço, o segmento foi prejudicado pelo impacto do desastre em Brumadinho. Nesse sentido, o percentual referente ao somatório dos segmentos de peças e lubrificantes e prestação de serviços sobre a receita bruta da WLM atingiu 30,0%, queda de 5,4% p.p. quando comparado com o mesmo período do ano passado.





Ao totalizar receita de R\$ 4,4 milhões no primeiro trimestre de 2019 (avanço de 2,4 vezes o R\$ 1,8 milhão do 1T18 e retração de 8,3% frente aos R\$ 4,8 milhões do 4T18), o segmento agropecuário atingiu participação de 2,1% na

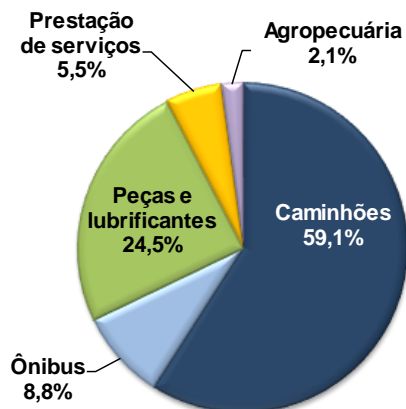
receita bruta, 0,9 p.p. acima do mesmo período de 2018.

### Vendas de Veículos Automotores - WLM Unidades e Faturamento Bruto

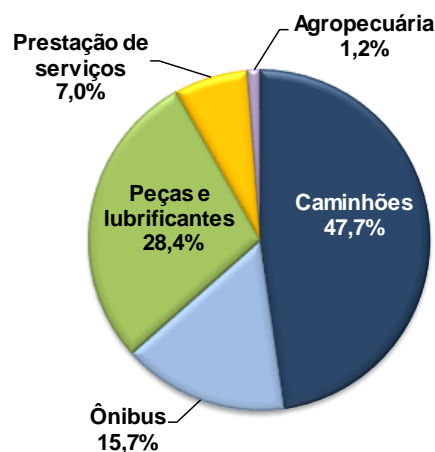
DESCRIÇÃO	1T19		1T18		4T18	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	9	1.017,7	9	1.332,4	20	1.600,4
Caminhões (venda WLM)	270	120.884,1	187	74.982,9	475	201.112,8
Caminhões usados	10	1.496,5	19	1.834,3	10	665,0
Ônibus (venda direta)	25	465,8	4	210,5	24	536,9
Ônibus (venda WLM)	52	18.253,5	80	25.282,0	12	5.128,0
Pós-vendas	-	60.687,2	-	55.454,6	-	59.257,1
<b>TOTAL</b>	<b>366</b>	<b>202.804,8</b>	<b>299</b>	<b>159.096,7</b>	<b>541</b>	<b>268.300,2</b>

### Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade

**1T19**  
R\$ 207,2 milhões



**1T18**  
R\$ 161,0 milhões

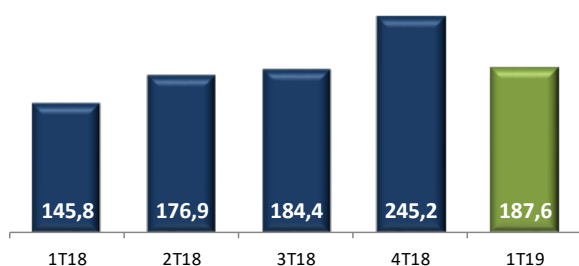


A **receita operacional líquida** da WLM, deduzidos os impostos faturados, somou R\$ 187,6 milhões no primeiro trimestre de 2019, montante 28,7% superior aos R\$ 145,8 milhões registrados no mesmo período do ano passado.

Frente aos R\$ 245,2 milhões de receita líquida reportados no trimestre anterior, houve queda de 23,5% em função de questões mercadológicas e da sazonalidade comentadas anteriormente.



### Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)

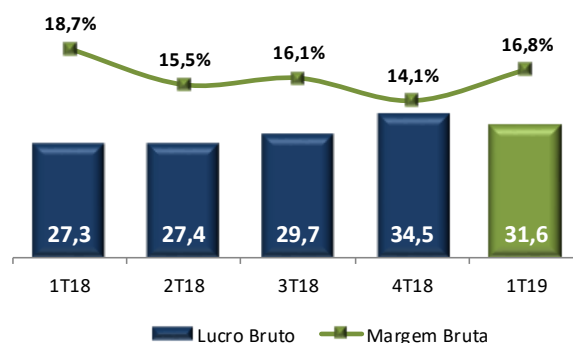


### CPV e resultado bruto

Considerando que a apuração do **custo dos produtos vendidos** (CPV) na WLM está relacionada ao valor de aquisição de caminhões e chassis de ônibus e ao volume de vendas no período, com o aumento no número de unidades comercializadas no primeiro trimestre de 2019, passando de 299 no 1T18 para 366 no 1T19, o CPV atingiu R\$ 155,9 milhões, 31,6% superior aos R\$ 118,5 milhões registrados no 1T18. Por outro lado, na comparação com o 4T18, período em que a Companhia negociou um total de 541 unidades entre caminhões e chassis de ônibus com CPV de R\$ 210,7 milhões, houve redução da ordem de 26,0%.

Dessa forma, o **lucro bruto** de R\$ 31,6 milhões da WLM no primeiro trimestre de 2019 apresentou evolução de 16,0% frente os R\$ 27,3 milhões do 1T18 e redução de 8,4% em relação aos R\$ 34,5 milhões do 4T18. Uma vez que o crescimento dos custos foi superior ao avanço das receitas no trimestre, a margem bruta alcançou 16,9%, 1,8 p.p. abaixo do 1T18 (18,7%) e 2,8 p.p. acima do auferido no 4T18 (14,1%). Cabe salientar que o aumento na participação de vendas de veículos na receita total influencia na margem bruta total já que as margens de vendas de veículos são bem menores que as de peças e serviços.

### Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



### Despesas Operacionais

As **despesas gerais e administrativas**, excluindo os valores referentes à depreciação e amortização, atingiram R\$ 26,9 milhões no 1T19, valor 4,8% superior e 7,7% abaixo dos R\$ 25,6 milhões e R\$ 29,1 milhões reportados no 1T18 e 4T18, respectivamente. As despesas relacionadas à conta de honorários, salários e encargos, somadas à conta de benefícios aos empregados, as quais correspondem à maior parcela das despesas operacionais da Companhia, alcançaram R\$ 18,8 milhões no primeiro trimestre de 2019, montante 4,4% acima do verificado no 1T18 (R\$ 18,0 milhões) e 7,3% inferior em relação ao 4T18 (R\$ 20,2 milhões). Este aumento é resultante de um maior comissionamento ao pessoal de vendas dado o crescimento na quantidade de veículos comercializados no trimestre, assim como despesas relacionadas ao dissídio. Nesse sentido, tais encargos representaram 69,8% da despesa operacional no trimestre, acréscimo de 1,8 p.p. e 0,3 p.p. considerando os mesmos períodos de comparação (1T18 – 68,0% e 4T18 – 69,5%).

As demais contas que compõem as despesas operacionais, ainda que constituam valores absolutos menos representativos no total das despesas, registraram crescimento de 5,8% entre o primeiro trimestre de 2018 e o mesmo período do ano corrente. A maior variação percentual ocorreu na conta de propaganda, promoção e representação em função da divulgação do novo modelo de caminhões. Em



termos absolutos, as maiores variações ocorreram nas contas: i) Impostos, taxas e contribuições (avanço de R\$ 292,5 mil) em função do processo de incorporação das controladas (obtenção de alvarás para criação das filiais); e ii) manutenção de softwares (aumento de R\$ 368,0 mil) dada a renovação de licenças.

### Ebitda (Lajida)

No primeiro trimestre de 2019, a geração operacional de caixa da WLM medida pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida) atingiu R\$ 10,0 milhões, valor 2,2 vezes

acima do apurado no mesmo período do ano anterior, de R\$ 4,4 milhões. Na comparação com o 4T18, período em que o indicador totalizou R\$ 8,2 milhões, o avanço foi de 21,9%. A margem Ebitda no trimestre atingiu 5,4%, 2,4 p.p. e 2,1 p.p. acima das margens de 3,0% e 3,3% reportadas no 1T18 e 4T18, nessa ordem. O resultado do Ebitda reflete a melhora do principal mercado de atuação da WLM no País, o efeito positivo da reavaliação a valor justo dos ativos biológicos no valor de R\$ 1,4 milhão e a receita de R\$ 2,5 milhões na conta Outras receitas operacionais relacionadas à bonificação da Scania pelo atingimento de metas da WLM.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	Anual		
	1T19	1T18	Varição %
Receita operacional líquida	187,6	145,7	28,7
Custo dos produtos vendidos	(155,9)	(118,5)	31,6
<b>Lucro bruto</b>	<b>31,6</b>	<b>27,3</b>	<b>15,7</b>
Despesas operacionais	(26,9)	(25,6)	(5,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	5,3	2,8	89,3
Equivalência patrimonial	0,02	0,03	(43,3)
Resultado de operações descontinuadas	(0,03)	(0,03)	38,4
<b>Ebitda (Lajida)</b>	<b>10,0</b>	<b>4,4</b>	<b>127,3</b>

*O EBITDA não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.*

### Desempenho Financeiro

O **desempenho financeiro** líquido da WLM no primeiro trimestre de 2019 foi negativo em R\$ 0,1 milhão, com redução das receitas financeiras no trimestre, para R\$ 0,8 milhão, e avanço das despesas financeiras, para R\$ 0,9 milhão, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O aumento nas despesas financeiras do trimestre está relacionado a concessão de descontos a clientes e utilização de linhas de crédito para aquisição de veículos junto à Scania, cujo custo é inferior ao auferido em aplicações financeiras, justificando a não utilização de capital próprio, enquanto a redução nas receitas financeiras refere-se ao impacto não recorrente no 1T18 referente ao crédito fiscal (PIS e Cofins) obtido

em êxito judicial, no montante de R\$ 2,9 milhões. Desconsiderando tal montante no 1T18, a receita financeira atingiria praticamente o mesmo patamar do 1T19, em R\$ 0,8 milhão, com resultado financeiro líquido de R\$ 0,4 milhão.

Houve reversão do resultado no 1T19 frente os R\$ 0,3 milhão positivos reportados no 4T18.

### Resultado Líquido

No primeiro trimestre de 2019 a WLM atingiu **resultado líquido** positivo de R\$ 6,6 milhões, 22,1% acima dos R\$ 5,4 milhões auferidos no mesmo período do ano passado e 34,1% superior aos R\$ 4,9 milhões registrados no trimestre imediatamente anterior. A margem



líquida da Companhia alcançou 3,5%, 0,2 p.p. abaixo do 1T18 (3,7%) e 1,5 p.p. acima do verificado no 4T18, de 2,0%.

### Estrutura de capital

Em 31 de março de 2019, o caixa total da Companhia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somava R\$ 34,8 milhões, montante 10,8% inferior aos R\$ 39,0 milhões registrados no encerramento de 2018. A redução do caixa disponível é reflexo de uma maior utilização dos recursos próprios para financiamento do capital de giro operacional. A Conta de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou retração de R\$ 10,7 milhões, passando de R\$ 19,1 milhões ao final de dezembro de 2018 para R\$ 8,4 milhões no encerramento do primeiro trimestre de 2019 enquanto a conta de Aplicações Financeiras registrou crescimento de R\$ 6,5 milhões, ao passar de R\$ 19,9 milhões ao final de 2018 para R\$ 26,4 milhões no encerramento do 1T19.

Na avaliação patrimonial, o Contas a Receber de Clientes do Ativo Circulante registrou avanço de 4,2%, passando de R\$ 54,9 milhões no encerramento de 2018 para R\$ 57,3 milhões em 31/03/2019. A conta de Estoques atingiu R\$ 32,3 milhões ao final de 31/03/2019, montante 3,6% inferior aos R\$ 33,5 milhões apresentados em 31/12/2018. A conta Tributos a Recuperar foi 20,4% superior no final do primeiro trimestre de 2019, saindo de R\$ 8,2 milhões ao fim de 2018 para R\$ 9,9 milhões em 31/03/2019 enquanto a conta Ativos Biológicos totalizou R\$ 12,2 milhões em 31/03/2019, 7,4% acima dos R\$ 11,3 milhões reportados em 31/12/2018. A maior variação em valores absolutos ocorreu na conta Outros Ativos Circulantes, que passou de

R\$ 32,9 milhões em 31/12/2018 para R\$ 18,9 milhões em 31/03/2019 em função da redução de 65,4% na subconta Adiantamento a Fornecedores, de R\$ 22,4 milhões em 31/12/2018 para R\$ 7,7 milhões no encerramento do trimestre.

O Ativo Não Circulante atingiu R\$ 326,4 milhões em 31/03/2019, avanço de 0,1% frente os R\$ 326,1 milhões auferidos no encerramento do exercício de 2018. A principal variação ocorreu na subconta Imobilizado em Andamento, que passou de R\$ 2,5 milhões em 31/12/2018 para R\$ 4,3 milhões em 31/03/2019, decorrente em investimentos na reforma de pastos na atividade agropecuária.

No que se refere às contas do Passivo Circulante, a linha referente a Fornecedores apresentou redução de 57,8%, somando R\$ 14,9 milhões, ante aos R\$ 35,5 milhões registrados ao final de 2018. A conta Obrigações Fiscais somou R\$ 8,6 milhões em 31/03/2019, avanço de 13,6% frente o valor registrado em 31/12/2018, de R\$ 7,6 milhões, principalmente pelo aumento de 3,9 vezes verificado na subconta Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar, que passou de R\$ 0,6 milhão em 31/12/2018 para R\$ 2,4 milhões em 31/03/2019. Com a manutenção de empréstimo para custeio da produção e modernização de maquinário do segmento agropecuário a conta de Empréstimos e Financiamentos em 31/03/2019 somou R\$ 7,9 milhões no curto prazo (Passivo Circulante) e R\$ 0,7 milhão no longo prazo (Passivo Não Circulante) vs. R\$ 7,5 milhões do Passivo Circulante e R\$ 0,9 milhão no Passivo Não Circulante em 31/12/2018.

## Notas Explicativas



**WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO  
DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.**

### Notas explicativas às informações trimestrais período findo 31 de março de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na BM&F Bovespa – Bolsa de Mercadorias e Futuros (B3), desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

#### SEGMENTO AUTOMOTIVO

Através de uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas controladas: **Equipo** (Rio de Janeiro), **Quinta Roda** (São Paulo), **Itaipu** (Minas Gerais), e **Itaipu Norte** (Pará e Amapá), todas com a certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard), a WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

#### SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Por meio das controladas: **Fatura** (Sul do Pará) e **São Sebastião** (Norte do Mato Grosso), Itapura (região de Campinas/SP) e **Itapura** (Sul de Minas Gerais), a WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos.

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação / Estado
<b>Controladas operacionais</b>		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Equipo</b>	Rio de Janeiro
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Quinta Roda</b>	São Paulo
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu</b>	Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu Norte</b>	Pará e Amapá
Fatura Agropecuária S.A.	<b>Fatura</b>	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	<b>Itapura</b>	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	<b>São Sebastião</b>	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
<b>Controlada descontinuada</b>		
Superágua Empresa de Águas Minerais Ltda.	<b>Superágua</b>	Rio de Janeiro
<b>Coligadas</b>		
Metalúrgica Plus S.A.	<b>Metalplus</b>	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	<b>Plenogás</b>	Paraná

## Notas Explicativas

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais – ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018”), divulgadas ao mercado em 28 de março de 2019.

Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

A autorização para emissão destas informações financeiras intermediárias ocorreu em reunião da diretoria realizada em 15 de maio de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

#### 2.1 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2019

Em 1 de janeiro de 2019, a Companhia adotou as alterações introduzidas pelo CPC 06 (R1) que entrou em vigor neste exercício, os quais não resultaram em impactos significativos que requerem ajustes nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, conforme detalhado a seguir:

##### **CPC 06 (R1) - IFRS 16 - Arrendamento mercantil**

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor”, por exemplo, computadores pessoais e arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do

## Notas Explicativas

arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos, por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos fluxos de pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos. Em geral, o arrendatário deve reconhecer o valor de remensuração do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Dentre as formas de adoção previstas na norma a Companhia optou pela adoção do método retrospectivo modificado, portanto, em consonância com os requerimentos do IFRS 16, não reapresentou informações e saldos em base comparativa. Visto a adoção pelo método retrospectivo modificado, a Companhia optou por adotar os seguintes expedientes práticos e isenções de transição da norma, os quais estão abaixo detalhados:

- arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos; e
- arrendamentos onde o ativo subjacente possui um valor baixo quando novo (ex: computadores ou pequenos itens de mobiliário de escritório).

### **Impactos da adoção inicial**

O impacto da adoção inicial em 1º de janeiro de 2019 está apresentado abaixo:

Ativo	01/01/2019	
	Controlada	Consolidado
<b>Imobilizado</b>		
Direito de Uso em Arrendamentos		
Locação de prédios	1.352	1.352
<b>Total</b>	<b>1.352</b>	<b>1.352</b>

Passivo	01/01/2019	
	Controlada	Consolidado
<b>Circulante</b>		
Arrendamentos a pagar	956	956
<b>Não Circulante</b>		
Arrendamentos a pagar	396	396
<b>Total</b>	<b>1.352</b>	<b>1.352</b>

A mensuração inicial do ativo de direito de uso corresponde ao valor do passivo de arrendamento. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

### **Impactos no resultado do período**

Com a implantação da norma IFRS 16/CPC 06 (R2), todos os arrendamentos passaram a ser contabilizados sob um único modelo, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros, trazendo um novo componente financeiro, o qual reduziu as despesas administrativas com aluguéis e aumentando as despesas com amortização e juros. O valor registrado no resultado financeiro do período representa R\$ 20 na controladora e no consolidado.

## Notas Explicativas

Adicionalmente, os contratos de arrendamento das propriedades para investimentos são entre empresas controladas, que no consolidado são apresentados como imobilizado, conforme item 15 do CPC 28.

### 3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das informações financeiras intermediárias foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações financeiras intermediárias requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

As principais estimativas aplicadas estão descritas nas notas explicativas, sendo elas:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – nota 07.
- b) Estoques – nota 08.
- c) Ativos biológicos – nota 09.
- d) Imobilizado – nota 17.
- e) Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais – nota 23.



## Notas Explicativas

### 4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e CPC 21 (R1), abrangendo as informações financeiras intermediárias das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos períodos são coincidentes em relação ao da controladora.

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		2019	2018
<b>Operacionais</b>			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,34*	99,34*
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00*	100,00*
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00*	100,00*
<b>Descontinuada</b>			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

\* considerando participação indireta

#### Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

## Notas Explicativas

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	31	23	1.223	11.296
	31	23	1.223	11.296
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
CDB - Bradesco (100%)	-	-	3	10
	-	-	3	10
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Bradesco (100%)	-	-	4.003	4.001
Itaú-Unibanco (CDI 100%)	1.042	882	2.406	3.795
Banco da Amazônia (CDI 100%)	-	-	764	-
	1.042	882	7.173	7.796
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.073</b>	<b>905</b>	<b>8.399</b>	<b>19.102</b>

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos e/ou de valor quando dos resgates, com a perspectiva de resgate em até 90 dias.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 32.

### 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Bradesco (CDI 100%)	-	-	25.099	17.729
Safra (CDI 100%)	1.033	1.021	1.033	1.775
Itaú-Unibanco (CDI 100%)	-	-	286	429
Brasil (CDI 100%)	24	23	24	23
	1.057	1.044	26.442	19.956
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>1.057</b>	<b>1.044</b>	<b>26.442</b>	<b>19.956</b>

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes de 90 dias. No entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo por meio do resultado.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 32.

## Notas Explicativas

### 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Equipo	8.302	4.629
Quinta Roda	6.750	5.848
Itaipu	28.726	24.079
Itaipu Norte	11.155	19.761
Fatura	2.339	93
Itapura	140	249
São Sebastião	708	1.061
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(834)	(755)
<b>Total</b>	<b>57.286</b>	<b>54.965</b>

Controladas	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
A vencer	46.225	45.890
Vencidos:		
Até 30 dias	4.971	6.255
De 31 a 60 dias	2.661	501
De 61 a 90 dias	1.850	293
De 91 a 180 dias	1.579	2.026
Mais de 180 dias	834	755
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(834)	(755)
	<b>57.286</b>	<b>54.965</b>

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.

No período findo em 31 de março, a Companhia reconheceu como provisão para perdas de liquidação duvidosa o montante de R\$ 79.

**Uso de estimativas:** a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos do Contas a receber de clientes e se baseia em títulos que estão vencidos há mais de 180 dias e na expectativa de perdas esperadas calculadas com base em histórico da Companhia.

## Notas Explicativas

### 8. ESTOQUES

Controladas	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Veículos e peças	27.086	25.810
Soja	1.649	962
Material de consumo	753	3.647
Estoque em formação (café, milho, silagem e soja)	2.811	3.086
<b>Total</b>	<b>32.299</b>	<b>33.505</b>

	Consolidado
<b>Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>27.570</b>
Entrada por compra	631.367
Apropriação de custos	6.467
Ajuste a valor realizável	(34)
(-) Baixa por utilização	(8.744)
(-) Custo do produto vendido	(623.041)
Ajuste de inventário	(79)
<b>Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>33.505</b>
Entrada por compra	154.104
Apropriação de custos	3.340
Aumento (redução) por transferência	(3)
(-) Baixa por utilização	(4.409)
(-) Custo do produto vendido	(154.238)
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>32.299</b>

Os estoques de café e soja referem-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

**Uso de estimativa:** a Companhia realiza análise do valor realizável dos seus estoques através da comparação de seus saldos contábeis e valor de mercado. Quando este é inferior ao valor contábil, a Companhia constitui provisão para ajuste realizável reconhecido no resultado no período em que ocorrer.

## Notas Explicativas

### 9. ATIVOS BIOLÓGICOS

Circulante	31/03/2019		31/12/2018	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
<b>Consumíveis Maduros</b>				
<b>Demonstrados pelo valor justo:</b>				
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	257	271	197	203
Novilhas e novilhos	3.270	3.875	3.386	3.796
Vacas	119	212	117	212
Bois	468	1.038	464	985
<b>Subtotal</b>	<b>4.114</b>	<b>5.396</b>	<b>4.164</b>	<b>5.196</b>
<b>Consumíveis Imaturos</b>				
<b>Demonstrados pelo custo de produção:</b>				
Rebanho em formação	-	4.020	-	4.659
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	3.441	2.779	1.961	1.498
<b>Subtotal</b>	<b>3.441</b>	<b>6.799</b>	<b>1.961</b>	<b>6.157</b>
<b>Total do circulante</b>	<b>7.555</b>	<b>12.195</b>	<b>6.125</b>	<b>11.353</b>

Não circulante	Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
<b>Consumíveis Maduros</b>				
Touros e tourinhos	696	1.581	732	1.558
Vacas	9.756	16.441	10.266	16.510
<b>Rebanho bovino</b>	<b>10.452</b>	<b>18.022</b>	<b>10.998</b>	<b>18.068</b>
<b>Rebanho equino</b>	<b>202</b>	<b>40</b>	<b>212</b>	<b>41</b>
<b>Total do não circulante</b>	<b>10.654</b>	<b>18.062</b>	<b>11.210</b>	<b>18.109</b>
<b>Total dos ativos biológicos</b>	<b>18.209</b>	<b>30.257</b>	<b>17.335</b>	<b>29.462</b>

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

## Notas Explicativas

Circulante	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>11.353</b>
Transferência do não circulante	1.296
Apropriação de custos	1.216
Baixa por vendas	(1.692)
Baixa por mortes	(65)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	87
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>12.195</b>

Não circulante	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>18.109</b>
Transferência para o circulante	(1.296)
Baixa por mortes	(95)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	1.347
Depreciação	(3)
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>18.062</b>

Em 31 de março de 2019, os animais mantidos para venda eram compostos de 4.114 (31 de dezembro de 2018 – 4.164) cabeças de gado.

### Contrato Agrário de Parceria Pecuária

Circulante	31/03/2019	
	Quantidade	Valor
Vacas	748	1.047
<b>Total</b>	<b>748</b>	<b>1.047</b>

Em 28 de setembro de 2018, a controlada Fatura agropecuária S.A. celebrou o contrato de parceria pecuária com o objetivo de aumentar seu rebanho bovino. A Companhia ficou responsável pelo manejo e criação dos animais em sua propriedade, dividindo com o parceiro todos os gastos incorridos na formação dos animais e os bezerras e bezerras nascidas.

### Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) A Companhia determinou que a *abordagem de mercado* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo para os ativos biológicos consumíveis maduros e a *abordagem de custo* para os imaturos, conforme CPC 46.
- (ii) Especificamente quanto a divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos no CPC 46, utilizado a hierarquia no nível 1 e 3.
- (iii) Os valores justos dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.

## Notas Explicativas

- (iv) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta “Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos”.
- (v) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

### Análise de sensibilidade

Propriedade	Técnica de avaliação	Inputs não observáveis	O valor justo alteraria se:	
			Aumentar	diminuir
Animais vivos	Abordagem custo	Custo da ração (milho, farelo de soja) Custo com mão de obra	Custo superior Custo superior	Custo inferior Custo inferior

Em 31 de março de 2019 e no ano de 2018, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros e compromissos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

## 10. COTAS DE CONSÓRCIO

Controladas	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Equipo	1.488	1.320
Quinta Roda	23.620	23.385
Itaipu	5.467	5.123
Itaipu Norte	1.489	1.829
<b>Total</b>	<b>32.064</b>	<b>31.657</b>
Circulante	10.712	10.068
Não Circulante	21.352	21.589

O saldo apresentado refere-se a cotas de Consórcio Nacional Scania adquiridas, substancialmente, com o objetivo de alavancar as vendas de caminhões, ônibus, motores e semirreboques.

## 11. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

O saldo no valor de R\$ 7.781 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 22.457), corresponde a montantes adiantados a Scania para aquisição de veículos, cujas operações serão concretizadas no segundo trimestre de 2019.

**Notas Explicativas****12. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
IRRF sobre aplicações financeiras	5	15	12	45
IRRF sobre mútuo	10	20	10	20
IRRF sobre juros de capital próprio	495	1.163	495	1.162
Imposto de renda	3.240	1.997	4.777	2.732
Contribuição social	42	-	801	446
ICMS a recuperar	-	-	1.870	1.322
Pis e Cofins - êxito judicial	1.515	2.086	1.515	2.086
Outros	7	7	582	561
<b>Total</b>	<b>5.314</b>	<b>5.288</b>	<b>10.062</b>	<b>8.374</b>
Circulante	5.314	5.288	9.953	8.265
Não circulante	-	-	109	109

**13. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
<b><u>Lucros</u></b>		
<b>Saldo anterior</b>	-	-
Equipo	-	825
Quinta Roda	-	725
Itaipu	-	425
Itaipu Norte	-	725
Plenogás	-	205
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.905</b>
<b><u>Juros sobre o capital próprio</u></b>		
Equipo	443	1.199
Quinta Roda	952	2.644
Itaipu	1.394	3.902
Itaipu Norte	1.087	3.103
<b>Total</b>	<b>3.876</b>	<b>10.848</b>
<b>Total proposto</b>	<b>3.876</b>	<b>13.753</b>
<b>Total recebido desde a proposição</b>	<b>(2.813)</b>	<b>(12.682)</b>
<b>Total a receber</b>	<b>1.063</b>	<b>1.071</b>



## Notas Explicativas

### 14. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	Controladora			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b>Controladora</b>				
Sajuthá	-	-	42	-
<b>Controladas</b>				
Fartura	2.947	2.852	-	-
Itapura	3	-	-	-
Agropecuária São Sebastião	54	-	-	-
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	302	302	306	330
Plenogás (*)	-	-	1.118	1.118
<b>Total</b>	<b>3.306</b>	<b>3.154</b>	<b>1.466</b>	<b>1.448</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	Consolidado			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b>Controladora</b>				
Sajuthá	-	-	42	-
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	302	302	306	330
Plenogás (*)	-	-	1.118	1.118
<b>Total</b>	<b>302</b>	<b>302</b>	<b>1.466</b>	<b>1.448</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

A Companhia efetua rateio da infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, energia elétrica, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 208 (2018 - R\$ 683).

As principais transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são atualizados pela variação da taxa SELIC e não possuem prazo de vencimento determinado.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura, São Sebastião e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 16.

## Notas Explicativas

Impacto no resultado das transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Empresas	Controladora			
	Arrendamentos (Receita)		Atualizações Monetárias Receita (Despesa) Financeiras	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>Controladas</b>				
Fatura	162	162	43	7
São Sebastião	54	54	-	7
Itapura	12	12	-	-
	<u>228</u>	<u>228</u>	<u>43</u>	<u>14</u>

A WLM registrou transações com partes relacionadas, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Remuneração da Administração										
Órgão	31/03/2019					31/03/2018				
	Nº de membros	Fixa	Variável		Total	Nº de membros	Fixa	Variável		Total
		Salário	Bônus (*)	Gratificação			Salário	Bônus (*)	Gratificação	
Diretoria Executiva	3	415	727	-	1.142	3	339	161	-	500
Conselho de Administração	5	264	-	-	264	5	260	-	-	260
Conselho Fiscal	3	42	-	-	42	3	44	-	-	44
<b>Subtotal</b>		<u>721</u>	<u>727</u>	<u>-</u>	<u>1.448</u>		<u>643</u>	<u>161</u>	<u>-</u>	<u>804</u>
Verbas rescisórias		-	-	-	-		-	-	353	353
Outros benefícios (**)		292	145	-	437		184	32	-	216
<b>Total da remuneração</b>		<u>1.013</u>	<u>872</u>	<u>-</u>	<u>1.885</u>		<u>827</u>	<u>193</u>	<u>353</u>	<u>1.373</u>

(\*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

(\*\*) inclui, encargos sociais, seguro saúde, seguro de vida

## Notas Explicativas

## 15. INVESTIMENTOS

Descrição	Segmento automotivo				
	Equipo	Quinta Roda	Itaipu	Itaipu Norte	Total
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>32.619</b>	<b>53.729</b>	<b>75.175</b>	<b>54.825</b>	<b>216.348</b>
Perda de participação reflexa (1)	(717)	(261)	(229)	-	(1.207)
Ajuste mais valia de ativos reflexa	(1.077)	(392)	(420)	(138)	(2.027)
Distribuição de lucros	(825)	(725)	(425)	(725)	(2.700)
Juros sobre capital	(1.410)	(3.110)	(4.590)	(3.650)	(12.760)
Equivalência patrimonial	2.234	6.445	9.971	8.270	26.920
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>30.824</b>	<b>55.686</b>	<b>79.482</b>	<b>58.582</b>	<b>224.574</b>
Ajuste mais valia de ativos reflexa	22	11	10	-	43
Perda de participação reflexa (1)	-	-	(4)	-	(4)
Juros sobre capital	(350)	(800)	(1.200)	(950)	(3.300)
Equivalência patrimonial	1.340	1.629	4.679	2.142	9.790
<b>SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2019</b>	<b>31.836</b>	<b>56.526</b>	<b>82.967</b>	<b>59.774</b>	<b>231.103</b>

Descrição	Segmento agropecuário			
	Fartura	S. Sebastião	Itapura	Total
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>63.008</b>	<b>40.052</b>	<b>27.529</b>	<b>130.589</b>
Ganho de participação reflexa (1)	105	1.432	13	1.550
Ajuste mais valia de ativos reflexa	249	(1.238)	12	(977)
Aumento de capital	-	-	180	180
Equivalência patrimonial	(3.341)	1.684	(1.054)	(2.711)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>60.021</b>	<b>41.930</b>	<b>26.680</b>	<b>128.631</b>
Ajuste mais valia de ativos reflexa	15	55	6	76
Equivalência patrimonial	(531)	165	(293)	(659)
<b>SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2019</b>	<b>59.505</b>	<b>42.150</b>	<b>26.393</b>	<b>128.048</b>

Descrição	Outros	Total
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>1.046</b>	<b>1.046</b>
Distribuição de lucros	(205)	(205)
Equivalência patrimonial	12	12
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>853</b>	<b>853</b>
Equivalência patrimonial	17	17
<b>SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2019</b>	<b>870</b>	<b>870</b>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>		<b>354.058</b>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 31 DE MARÇO DE 2019</b>		<b>360.021</b>

(1) Em janeiro de 2019, a controlada São Sebastião adquiriu da controlada Itaipu 39 ações da controlada Fartura, resultando em ganho/perda de capital, em contrapartida com o mesmo efeito nas demais controladas das empresas que receberam o aporte.

## Notas Explicativas

## . Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	31/03/2019			31/12/2018		
	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<b>Controladas operacionais</b>						
Equipo	43.468	31.836	1.340	38.514	30.824	2.234
Quinta Roda	65.690	56.526	1.629	66.583	55.686	6.445
Itaipu	96.150	82.967	4.679	107.286	79.482	9.971
Itaipu Norte	66.089	59.774	2.142	79.578	58.582	8.270
Fartura *	88.373	63.832	(557)	87.346	62.974	(3.495)
Itapura	38.944	29.485	(327)	39.222	29.805	(1.178)
São Sebastião	71.172	56.646	222	71.004	56.350	2.263
<b>Controlada descontinuada</b>						
Superágua **	26	(604)	(36)	47	(593)	(198)
<b>Coligadas</b>						
Metalplus	944	614	(73)	1.008	686	(335)
Plenogás	2.945	1.611	123	2.854	1.488	372

\* Patrimônio Líquido considerando AFAC de R\$ 1.400 realizado pela São Sebastião na Fartura

\* Contida provisão para perdas na rubrica de outras obrigações circulantes

Participação em controladas	31/03/2019			31/12/2018		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
<b>Controladas operacionais</b>						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	26.401.512	100,00		26.401.512	100,00	
Itaipu	41.686.623	100,00		41.686.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		29.500.000	100,00	
Fartura	2.059.360	95,31	4,03	2.059.360	95,31	4,03
Itapura	34.754.557	89,52	10,48	34.754.557	89,52	10,48
São Sebastião	15.052.742	74,41	25,59	15.052.742	74,41	25,59
<b>Controladas descontinuada</b>						
Superágua	23.420.000	100,00		23.420.000	100,00	
<b>Coligadas</b>						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás	3.000	33,33		3.000	33,33	

## Notas Explicativas

### 16. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 34.651 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 34.679), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m <sup>2</sup> (136,68 ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM I Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2022	R\$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo:  Área de 4.413,3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais
Área de terras com total de 2.053,5957 ha, designada por Gleba Edwin, conforme Título Definitivo nº 01698-4TD, emitido em 10 de fevereiro de 2012 pelo Instituto de Terras de Mato Grosso – INTERMAT, processo 196087/2007.	Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. CNPJ nº 15.947.450/0001-63 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 02 de janeiro de 2023	R\$ 54.035,00 trimestrais

Em março de 2018 a controladora celebrou contrato de arrendamento com a controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. que tem por finalidade a exploração de pastagens para o exercício das atividades de pecuária: cria, engorda, compra e venda de bovinos. Assim, realizou transferência do imobilizado (nota 17) para propriedades para investimentos do valor alusivo ao terreno arrendado no montante de R\$ 2.654.

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações financeiras consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

## Notas Explicativas

No exercício de 2018 a companhia avaliou duas de suas propriedades a valor justo e não identificou fatores que pudessem indicar a necessidade de provisão para perda do ativo. A avaliação foi efetuada por empresa externa especializada.

Propriedade	Controladora	
	Valor contábil	Valor justo
Imóvel Jaguariúna - SP	24.882	52.419
Imóvel Santana do Araguaia - PA	7.227	38.680
<b>Saldo final</b>	<b>32.109</b>	<b>91.099</b>

## 17. IMOBILIZADO

### 17.1 Imobilizado em operação e em andamento

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/03/2019
Terrenos		332	-	-	-	-	332
Móveis e utensílios		1.293	-	(5)	-	-	1.288
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.979	-	-	-	-	1.979
Outros		443	-	-	-	-	443
<b>Subtotal do imobilizado:</b>		<b>4.047</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.042</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
Móveis e utensílios	10%	(947)	-	5	-	(29)	(971)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(1.090)	-	-	-	(44)	(1.134)
Outros	4% a 10%	(238)	-	-	-	(8)	(246)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(2.275)</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>(81)</b>	<b>(2.351)</b>
Imobilizado em andamento		-	-	-	-	-	-
<b>Total do imobilizado:</b>		<b>1.772</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(81)</b>	<b>1.691</b>

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2018
Terrenos (*)		3.005	6	-	(2.679)	-	332
Veículos		215	-	(215)	-	-	-
Móveis e utensílios		1.278	39	(24)	-	-	1.293
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.977	2	-	-	-	1.979
Outros		441	2	-	-	-	443
<b>Subtotal do imobilizado:</b>		<b>6.916</b>	<b>49</b>	<b>(239)</b>	<b>(2.679)</b>	<b>-</b>	<b>4.047</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
Veículos	10% a 20%	(93)	-	106	-	(13)	-
Móveis e utensílios	10%	(855)	-	23	-	(115)	(947)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(914)	-	-	-	(176)	(1.090)
Outros	4% a 10%	(204)	-	-	-	(34)	(238)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(2.066)</b>	<b>-</b>	<b>129</b>	<b>-</b>	<b>(338)</b>	<b>(2.275)</b>
Imobilizado em andamento		-	-	-	-	-	-
<b>Total do imobilizado:</b>		<b>4.850</b>	<b>49</b>	<b>(110)</b>	<b>(2.679)</b>	<b>(338)</b>	<b>1.772</b>

(\*) Ver nota de propriedades para investimentos (nota 16).

## Notas Explicativas

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/03/2019
Terrenos		207.095	3	-	-	-	207.098
Edificações e instalações		55.000	4	-	7	-	55.011
Equipamentos e acessórios		16.432	129	(21)	-	-	16.540
Veículos		4.421	120	(224)	-	-	4.317
Móveis e utensílios		8.517	65	(5)	(7)	-	8.570
Pastagem		19.255	-	(581)	-	-	18.674
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.980	-	-	-	-	1.980
Correção e preparo do solo		3.407	-	-	-	-	3.407
Outros		2.624	78	-	-	-	2.702
<b>Subtotal do imobilizado:</b>		<b>318.731</b>	<b>399</b>	<b>(831)</b>	-	-	<b>318.299</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
Edificações e instalações	2% a 4%	(16.383)	-	-	-	(293)	(16.676)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(7.888)	-	2	-	(306)	(8.192)
Veículos	10% a 20%	(1.824)	-	125	31	(113)	(1.781)
Móveis e utensílios	10%	(6.801)	-	5	(31)	(121)	(6.948)
Pastagem	5%	(10.399)	-	324	-	(244)	(10.319)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(1.092)	-	-	-	(44)	(1.136)
Correção e preparo do solo	20%	(574)	-	-	-	(170)	(744)
Outros	4% a 10%	(1.916)	-	-	-	(25)	(1.941)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(46.877)</b>	-	<b>456</b>	-	<b>(1.316)</b>	<b>(47.737)</b>
Imobilizado em andamento		2.514	1.799	-	-	-	4.313
<b>Total do imobilizado:</b>		<b>274.368</b>	<b>2.198</b>	<b>(375)</b>	-	<b>(1.316)</b>	<b>274.875</b>

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2018
Terrenos		207.067	28	-	-	-	207.095
Edificações e instalações		54.911	14	(34)	109	-	55.000
Equipamentos e acessórios		15.533	1.139	(240)	-	-	16.432
Veículos		3.962	1.259	(945)	145	-	4.421
Móveis e utensílios		8.282	351	(116)	-	-	8.517
Pastagem		19.709	-	(1.086)	632	-	19.255
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.978	2	-	-	-	1.980
Correção e preparo do solo		2.114	10	-	1.283	-	3.407
Outros		2.577	47	-	-	-	2.624
<b>Subtotal do imobilizado:</b>		<b>316.133</b>	<b>2.850</b>	<b>(2.421)</b>	<b>2.169</b>	-	<b>318.731</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>							
Edificações e instalações	2% a 4%	(15.225)	-	10	-	(1.168)	(16.383)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(6.754)	-	103	-	(1.237)	(7.888)
Veículos	10% a 20%	(1.653)	-	275	-	(446)	(1.824)
Móveis e utensílios	10%	(6.441)	-	138	-	(498)	(6.801)
Pastagem	5%	(9.962)	-	583	-	(1.020)	(10.399)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(916)	-	-	-	(176)	(1.092)
Correção e preparo do solo	20%	(129)	-	-	-	(445)	(574)
Outros	4% a 10%	(1.829)	-	-	-	(87)	(1.916)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		<b>(42.909)</b>	-	<b>1.109</b>	-	<b>(5.077)</b>	<b>(46.877)</b>
Imobilizado em andamento		1.272	3.518	(107)	(2.169)	-	2.514
<b>Total do imobilizado:</b>		<b>274.496</b>	<b>6.368</b>	<b>(1.419)</b>	-	<b>(5.077)</b>	<b>274.368</b>

## 17.2 Direito de uso em arrendamentos

Conforme mencionado na nota 2, item 2.1, com a implementação do IFRS 16 – CPC 06 (R2), os arrendamentos operacionais passaram a ser contabilizados no Balanço da Companhia através do reconhecimento do direito de uso do ativo em contrapartida do arrendamento a pagar.

Assim, a controladora passou a registrar em seu balanço o contrato de aluguel com sua controladora Sajuthá-Rio Participações S.A.

## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2019, o saldo dessa transação está assim apresentado:

Ativo	31/03/2019	
	Controlada	Consolidado
<b>Imobilizado</b>		
Direito de Uso em Arrendamentos		
Locação de prédios	1.237	1.237
<b>Total</b>	<b>1.237</b>	<b>1.237</b>
Passivo	31/03/2019	
	Controlada	Consolidado
<b>Circulante</b>		
Arrendamentos a pagar	843	843
<b>Não Circulante</b>		
Arrendamentos a pagar	406	406
<b>Total</b>	<b>1.249</b>	<b>1.249</b>

### Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia vem avaliando os montantes registrados no exercício de 2019 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.



## Notas Explicativas

## 18. INTANGÍVEL

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	Saldo em 31/03/2019
Marcas e patentes		2	-	-	-	-	2
Direito de uso de <i>Software</i>		246	-	-	-	-	246
<b>Subtotal do intangível:</b>		<b>248</b>	-	-	-	-	<b>248</b>
<b>Amortização acumulada:</b>							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(188)	-	-	-	(6)	(194)
<b>Total Amortização acumulada</b>		<b>(188)</b>	-	-	-	<b>(6)</b>	<b>(194)</b>
<b>Total do intangível:</b>		<b>60</b>	-	-	-	<b>(6)</b>	<b>54</b>

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	Saldo em 31/12/2018
Marcas e patentes		2	-	-	-	-	2
Direito de uso de <i>Software</i>		246	-	-	-	-	246
<b>Subtotal do intangível:</b>		<b>248</b>	-	-	-	-	<b>248</b>
<b>Amortização acumulada:</b>							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(164)	-	-	-	(24)	(188)
<b>Total Amortização acumulada</b>		<b>(164)</b>	-	-	-	<b>(24)</b>	<b>(188)</b>
<b>Total do intangível:</b>		<b>84</b>	-	-	-	<b>(24)</b>	<b>60</b>

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	Saldo em 31/03/2019
Marcas e patentes		7	-	-	-	-	7
Direito de uso de <i>Software</i>		233	-	-	-	-	233
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	-	8.920
<b>Subtotal do intangível:</b>		<b>9.160</b>	-	-	-	-	<b>9.160</b>
<b>Amortização acumulada:</b>							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(171)	-	-	-	(6)	(177)
<b>Total Amortização acumulada</b>		<b>(171)</b>	-	-	-	<b>(6)</b>	<b>(177)</b>
<b>Total do intangível:</b>		<b>8.989</b>	-	-	-	<b>(6)</b>	<b>8.983</b>

Descrição	Consolidado						
	Taxa anual de amortização	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	Saldo em 31/12/2018
Marcas e patentes		7	-	-	-	-	7
Direito de uso de <i>Software</i>		233	-	-	-	-	233
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	-	8.920
<b>Subtotal do intangível:</b>		<b>9.160</b>	-	-	-	-	<b>9.160</b>
<b>Amortização acumulada:</b>							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(144)	-	-	-	(27)	(171)
<b>Total Amortização acumulada</b>		<b>(144)</b>	-	-	-	<b>(27)</b>	<b>(171)</b>
<b>Total do intangível:</b>		<b>9.016</b>	-	-	-	<b>(27)</b>	<b>8.989</b>

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

**Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia vem avaliando os montantes registrados

## Notas Explicativas

no intangível e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos.

### 19. CONTAS A PAGAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores	152	229	14.998	35.566
Crédito de clientes	-	-	5.711	6.400
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>229</b>	<b>20.709</b>	<b>41.966</b>

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a parcela de entrada para aquisição de caminhões realizadas pelos clientes enquanto o financiamento do bem está em fase de aprovação pelo FINAME.

### 20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Consolidado			
	Indexador	Taxa média anual de juros (%)	31/03/2019	31/12/2018
<u>Banco</u>				
Bradeso			-	6
			-	6
<u>Aplicados no Capital de giro</u>				
Funcafé	Pré	8,5%	1.572	1.323
Banco Safra	Pré	8,99%	2.175	2.128
Banco da Amazônia	Pré	5,37%	3.950	3.899
			<b>7.697</b>	<b>7.350</b>
<u>Aplicados no Imobilizado</u>				
Finame - BNDES	Pré	8,5%	990	1.112
			<b>990</b>	<b>1.112</b>
<b>Total</b>			<b>8.687</b>	<b>8.468</b>
Circulante			7.926	7.545
Não circulante			761	923

Seguem as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	31/03/2018
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>8.468</b>
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	225
Encargos de dívidas - juros	144
Pagamento do principal *	(112)
Pagamento dos juros *	(38)
<b>Saldo em 31/03/2019</b>	<b>8.687</b>

\* Liquidação de linha de crédito obtida para modernização de frotas agrícolas. Pagamento anual de mar/2018 até mar/2022.

## Notas Explicativas

### **Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – FUNCAFÉ**

Crédito destinado ao custeio agrícola do café, tendo como devedora solidária a controladora WLM. A amortização será realizada em parcela única, com vencimento em 14/11/2019, no montante correspondente ao principal, acrescido dos encargos financeiros.

### **Banco Safra**

Linha de financiamento destinada à exportação ou a produção de bens para exportação, bem como as atividades de apoio e complementação integrantes e fundamentais da exportação. A amortização será realizada em parcela única, com vencimento em 02/05/2019, no montante correspondente ao principal, acrescido dos encargos financeiros pré-fixados conforme o contrato.

### **Banco da Amazônia**

Compreende duas linhas de financiamentos: uma destinada ao apoio, complementação e aquisição de produtos e insumos para a criação do gado e a outra para produção de soja. A amortização da linha de custeio pecuário será realizada em parcela única, com vencimento em 10/11/2019 e a amortização da linha de custeio agrícola (soja) será realizada nas mesmas condições, com vencimento em 10/09/2019, no montante correspondente ao principal, acrescido dos encargos financeiros pré-fixados conforme o contrato.

### **Finame - BNDES**

Linha de financiamento destinada a modernização de frotas de micro e pequenas empresas do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados por aval da Companhia. As amortizações são realizadas em base mensal, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/03/2018 a 15/03/2022.

A Companhia e suas controladas têm como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

## 21. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 4.338 em 31 de dezembro de 2018.

Descrição	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	-	4.337
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	4.438	101
<b>Total</b>	<b>4.438</b>	<b>4.438</b>

O saldo refere-se a dividendos não reclamados, a disposição dos acionistas.

## Notas Explicativas

### 22. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
SHV Gás Brasil Participações Ltda	462	462	462	462
Cotas de consórcio	-	-	1.010	1.164
Provisão para honorários de êxitos	210	210	1.670	1.757
Provisões administrativas	100	60	100	60
Provisões para perdas de investimentos	604	593	-	-
Outros	4	50	606	512
<b>TOTAL</b>	<b>1.380</b>	<b>1.375</b>	<b>3.848</b>	<b>3.955</b>
Circulante	1.171	1.166	1.892	1.974
Não circulante	209	209	1.956	1.981

#### **SHV Gás Brasil Participações Ltda.**

A Companhia responde, solidariamente, perante a *Supergasbras Energia Ltda.* (atual denominação social da *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*), a processos fiscais documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004, no montante de R\$ 462.

#### **Cotas de consórcio**

Cotas de consórcio adquiridas para venda de bens e/ou aquisição de máquinas e equipamentos, e que já foram contempladas e parceladas.

#### **Provisões para honorários de êxito**

Referem-se a valores a pagar de honorários advocatícios sobre êxito de causas judiciais.

#### **Provisões administrativas**

Referem-se a valores a pagar de processos judiciais em fase de execução.

#### **Provisões para perdas em investimentos**

Referem-se a provisão para perdas na controlada Superágua.

#### **Outros**

Corresponde, principalmente, contratos de seguros a pagar.

## Notas Explicativas

### 23. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Trabalhistas	30	30
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>30</b>

#### a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

#### b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas administrativas, ambientais, trabalhistas, cíveis e de execução fiscal, no montante de R\$ 49.048 (2018 - R\$ 49.089), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações financeiras.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Tributárias	111	111	33.738	33.738
Trabalhistas	200	98	713	526
Cíveis	474	474	10.897	10.925
Ambientais	-	-	3.700	3.900
<b>Total</b>	<b>785</b>	<b>683</b>	<b>49.048</b>	<b>49.089</b>

Dentre as causas de maior relevância destacamos:

**I - Tributárias:** três processos administrativos instaurados pelo Estado de Minas Gerais contra a Superáguas Empresas de Águas Minerais S.A. (descontinuada) para apuração de supostos débitos pelo não pagamento de compensações financeiras decorrentes da exploração de recursos minerais (águas minerais), com montantes estimados em R\$ 426, R\$ 512 e R\$ 2.800, perfazendo o total de R\$ 3.738; três processos administrativos fiscais instaurados pelo Estado do Pará contra a controlada Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., de apuração de débitos de ICMS, sendo dois por deixar de estornar crédito do imposto em decorrência de entrada de mercadoria em seu estabelecimento e um por deixar de recolher

## Notas Explicativas

antecipação especial de ICMS relativo a operação interestadual de mercadoria, no valor total de R\$ 9.852.

Duas ações de execução fiscal ajuizadas pelo Estado do Rio de Janeiro, classificadas em 2016, como perda remota e em 2017 como possível. Em uma ação, a Companhia sustenta a ilegalidade de auto de infração com relação a operações realizadas pela Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (incorporada pela Companhia), de compras de mercadorias de produção do estabelecimento industrial da controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas), localizado em Caxambu-MG, que resultaram em perda de arrecadação de ICMS, segundo alega o Estado do Rio de Janeiro, no montante estimado de R\$ 11.763. Em outra, a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas) sustenta a ilegalidade de auto de infração pela não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS-Substituição Tributária, no montante estimado de R\$ 5.963. Em ambos os casos as ações têm por origem em operações comerciais de exploração de águas minerais (descontinuadas) que resultaram em autos de infração;

**II - Trabalhistas:** A variação decorre, principalmente, do recebimento de 04 (quatro) novas Reclamações Trabalhistas envolvendo a Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. (montante aproximado: R\$ 160). As Reclamatórias foram ajuizadas por funcionários que prestaram serviços como terceirizados na Concessionária Itaipu Norte durante os anos de 2010 e 2018.

**III – Cíveis:** (a) ação de indenização de danos diretos e lucros cessantes ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., decorrente de supostos defeitos de fabricação em 05 (cinco) chassis de ônibus, no montante estimado na petição inicial de R\$ 1.604. Conforme sentença de 09 de março de 2018, o novo valor estimado passou a totalizar o montante R\$ 7.689, no que se refere a parte da Companhia na condenação; (b) ação rescisória de contrato de compra e venda c/c indenizatória ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a controlada Equipo Máquinas e Veículos Ltda. visando à rescisão da compra e venda do veículo e o ressarcimento de perdas e danos decorrentes de supostos defeitos de fabricação, no montante estimado de R\$893; (c) ação de indenização securitária ajuizada por ex-empregado da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. contra a Royal & Sunalliance Seguros e a Companhia (na qualidade de estipulante do contrato de seguro), visando receber o capital segurado por invalidez funcional total permanente, no montante estimado de R\$ 474.

**IV - Ambientais:** processos administrativos de impugnação de dois autos de infração de natureza ambiental lavrados pela SEEMA do município de Marituba-PA, contra a controlada Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., no valor de R\$ 100, cada um, perfazendo total de R\$200, por suposta infração no descumprimento de condicionantes de Licença de Operação, que levou a outra suposta infração por operar sem autorização do órgão ambiental.

Para esses processos classificados como perda possível ainda não há certeza de que haverá saída de recursos para provisões, de forma que, para a Administração não há provisão a ser registrada.

A Companhia contratou seguro garantia no montante de R\$ 283, referente ao processo de execução fiscal, movido pela Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro em face a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais Ltda.

Uso de estimativas: a Companhia registrou provisões, as quais envolvem julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser

## Notas Explicativas

feita do montante dessa obrigação está sujeita a várias reivindicações legais, cíveis e processos trabalhistas, que advêm do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia é baseado na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões e inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração monitora a evolução dos riscos dos processos administrativos e judiciais, através de Assessoria Jurídica interna e de Assessores Jurídicos externos especializados.

### 24. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de renda	3.799	3.799	29.519	29.582
Contribuição social	1.368	1.368	14.614	14.666
<b>Total</b>	<b>5.167</b>	<b>5.167</b>	<b>44.133</b>	<b>44.248</b>

Descrição	31/03/2019	
	Controladora	Consolidado
Reavaliação de ativos	15.546	112.655
Custo atribuído a realizar	6.164	51.568
	21.710	164.223
Tributos diferidos passivos - 34%	(7.381)	(55.836)
Constituição de tributos diferidos ativos limitados a 30% do passivo	2.214	11.703
<b>Saldo de tributos diferidos líquido</b>	<b>(5.167)</b>	<b>(44.133)</b>

A WLM e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, cujos créditos tributários não foram registrados contabilmente por não haver a previsão de geração de lucros tributáveis, assim distribuídos:

Controladas	Controladora	Consolidado
Prejuízo fiscal - IRPJ	25.811	50.373
Base negativa - CSLL	26.559	50.713

## Notas Explicativas

### 25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social é de R\$ 177.375.000 (R\$ 177.375.000 em 2018), representando 36.414.670 (36.414.670 em 2018) ações nominativas, sendo 16.571.220 (16.571.220 em 2018) ações ordinárias e 19.843.450 (19.843.450 em 2018) ações preferenciais, sem valor nominal.

A movimentação das contas no período de 2019 estão inseridas em quadro próprio denominado mutação do patrimônio líquido.

#### Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000, através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

#### Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

#### Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

#### Ajuste de avaliação patrimonial

Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

#### Reserva de lucros

##### Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social.

#### Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.



## Notas Explicativas

### Base de cálculo do dividendo obrigatório e adicional proposto

#### Dividendo obrigatório

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, ao final do exercício de 2018, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 4.337.

#### Dividendo adicional proposto

Em 31 de dezembro de 2018 foi proposto, a título de dividendo adicional complementar, o montante de R\$ 2.943, mediante a utilização da reserva de garantia para pagamento de dividendos, sujeito à aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

## 26. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a WLM, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, atua na comercialização de produtos agrupados em atividades dos segmentos automotivo e agropecuário, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

## Notas Explicativas

Descrição	31/03/2019				31/03/2018			
	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total
<b>Operações continuadas</b>								
<b>Receita operacional bruta</b>								
Receita de bens		191.443	4.408	195.851	-	147.791	1.857	149.648
Receita de serviços		11.361	-	11.361	-	11.306	-	11.306
<b>Total da receita operacional bruta</b>		<b>202.804</b>	<b>4.408</b>	<b>207.212</b>		<b>159.097</b>	<b>1.857</b>	<b>160.954</b>
<b>Deduções de receita bruta</b>								
Receita líquida de vendas e serviços		(19.504)	(112)	(19.616)	-	(15.069)	(123)	(15.192)
		183.300	4.296	187.596		144.028	1.734	145.762
<b>Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados</b>		<b>(151.786)</b>	<b>(4.144)</b>	<b>(155.930)</b>		<b>(117.307)</b>	<b>(1.174)</b>	<b>(118.481)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>31.514</b>	<b>152</b>	<b>31.666</b>		<b>26.721</b>	<b>560</b>	<b>27.281</b>
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(2.660)	(22.937)	(2.068)	(27.665)	(2.351)	(22.038)	(2.068)	(26.457)
Resultado financeiro	152	(158)	(146)	(152)	2.961	423	(38)	3.346
Outras receitas, líquidas de despesas	227	3.671	1.400	5.298	1.629	382	825	2.836
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL</b>	<b>(2.281)</b>	<b>12.090</b>	<b>(662)</b>	<b>9.147</b>	<b>2.239</b>	<b>5.488</b>	<b>(721)</b>	<b>7.006</b>
Imposto de renda e contribuição social	(182)	(2.299)	-	(2.481)	(659)	(891)	-	(1.550)
<b>Resultado das operações continuadas</b>	<b>(2.463)</b>	<b>9.791</b>	<b>(662)</b>	<b>6.666</b>	<b>1.580</b>	<b>4.597</b>	<b>(721)</b>	<b>5.456</b>
<b>Operações descontinuadas</b>								
	-	-	-	(36)	-	-	-	(26)
<b>Total</b>	<b>(2.463)</b>	<b>9.791</b>	<b>(662)</b>	<b>6.630</b>	<b>1.580</b>	<b>4.597</b>	<b>(721)</b>	<b>5.430</b>

Descrição	31/03/2019				31/12/2018			
	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total
Ativo total de segmentos reportáveis	-	271.396	198.489	469.885	-	291.960	196.526	488.486
Outros ativos	23.160	-	-	23.160	18.303	-	-	18.303
Ativos descontinuados	-	-	-	26	-	-	-	47
<b>Total do Ativo Consolidado</b>	<b>23.160</b>	<b>271.396</b>	<b>198.489</b>	<b>493.071</b>	<b>18.303</b>	<b>291.960</b>	<b>196.526</b>	<b>506.836</b>
Passivo total de segmentos reportáveis	-	271.396	198.489	469.885	-	291.960	196.526	488.486
Outros passivos	23.160	-	-	23.160	18.303	-	-	18.303
Passivos descontinuados	-	-	-	26	-	-	-	47
<b>Total do Passivo Consolidado</b>	<b>23.160</b>	<b>271.396</b>	<b>198.489</b>	<b>493.071</b>	<b>18.303</b>	<b>291.960</b>	<b>196.526</b>	<b>506.836</b>

A avaliação do desempenho da Companhia é medida pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

## 27. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Receita de bens	195.851	149.648
Receita de serviços	11.361	11.306
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>207.212</b>	<b>160.954</b>
Impostos faturados	(19.616)	(15.192)
<b>Total das deduções da receita Bruta</b>	<b>(19.616)</b>	<b>(15.192)</b>
<b>Total</b>	<b>187.596</b>	<b>145.762</b>

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos e serviços são transferidos para os clientes, bem como na extensão em que for provável, que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando

## Notas Explicativas

possa mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Nas demonstrações do resultado, a receita é apresentada líquida dos impostos e devoluções.

### 28. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Veículos	148.961	114.667
Pecuária	1.692	1.175
Soja	2.452	-
Serviços (automotivo)	2.825	2.639
<b>Total</b>	<b>155.930</b>	<b>118.481</b>

### 29. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Honorários da administração	264	260	264	260
Honorários do conselho fiscal	42	44	42	44
Salários e encargos	1.239	967	16.258	14.843
Serviços de terceiros	113	109	1.475	1.456
Manutenção predial e outros	12	-	693	748
Benefícios a empregados (*)	136	228	2.225	2.858
Aluguéis	-	108	239	340
Condução, viagens e estadas	36	78	857	912
Impostos, taxas e contribuições	380	421	1.039	761
Condomínio	47	45	47	45
Comunicações	18	18	276	323
Frota própria	-	3	205	172
Frete de terceiros	-	-	249	274
Manutenção de máquinas e equipamentos	9	6	272	343
Despesas com seguros	36	38	102	89
Anúncios e publicações	8	28	10	46
Propaganda, promoção e representação	-	-	160	65
Manutenção de obras de infraestrutura	-	-	46	110
Manutenção de <i>softwares</i>	54	41	1.329	961
Depreciação e amortização	226	123	892	808
Créditos de liquidação duvidosa	-	-	79	211
Outros	39	53	905	816
<b>Total</b>	<b>2.659</b>	<b>2.570</b>	<b>27.664</b>	<b>26.485</b>

(\*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

## Notas Explicativas

### 30. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>Receitas Financeiras</b>				
Aplicações financeiras	35	13	569	584
Atualização monetária	118	2.948	188	2.952
Descontos Obtidos	-	1	22	3
Juros recebidos	-	-	56	54
Outras receitas financeiras	-	-	-	202
<b>Subtotal</b>	<b>153</b>	<b>2.962</b>	<b>835</b>	<b>3.795</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros	(20)	-	(957)	(425)
Atualização monetária	-	-	(43)	(14)
Despesas bancárias	(1)	(1)	(7)	(10)
<b>Subtotal</b>	<b>(21)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1.007)</b>	<b>(449)</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>132</b>	<b>2.961</b>	<b>(172)</b>	<b>3.346</b>

### 31. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Resultado antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	6.812	6.089	9.145	7.008
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas combinadas	(2.316)	(2.070)	(3.109)	(2.383)
<b>Ajustes</b>				
Equivalência Patrimonial	3.110	1.383	9	10
Juros sobre capital próprio	(1.122)	(755)	-	-
Outros	146	783	619	(823)
<b>Tributos no resultado</b>				
Corrente	(182)	(659)	(2.481)	(1.550)
	<b>(182)</b>	<b>(659)</b>	<b>(2.481)</b>	<b>(1.550)</b>

### 32. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Gerenciamento de riscos

A geração de caixa da Companhia é originada, principalmente, pelo recebimento de juros sobre capital próprio e distribuição de lucros de suas controladas que têm atividades operacionais voltadas ao segmento agropecuário e automotivo, este último com maior representatividade na receita consolidada.

No segmento automotivo, a atuação é basicamente na revenda de caminhões, ônibus e peças da marca Scania e na prestação de serviços e de assistência técnica; enquanto que no segmento agropecuário, a atuação é na produção e comercialização de commodities agrícolas tais como soja, milho e café, além de cria, recria e engorda de gado bovino.

## Notas Explicativas

Desta forma, o desempenho financeiro das controladas, e consequentemente da Companhia, está diretamente exposta a (i) atividade econômica do país, a qual determina uma maior ou menor demanda por caminhões, ônibus, peças e serviços correlatos, (ii) variações das taxas de juros internas no Brasil, onde menores taxas podem trazer maiores incentivos para financiamento e impactar na demanda por bens de consumo, (iii) condições climáticas que geram impacto direto na produtividade das atividades agrícolas e (iv) volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio (preço da commodity atrelada ao dólar, enquanto que a venda interna ocorre em reais).

Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

### Risco de preço

No que tange as atividades do segmento agropecuário, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão direta da administração. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities.

### Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado as contrapartes de suas aplicações e às contas a receber de clientes de suas controladas operacionais. A política financeira da Companhia mitiga seu risco associado as suas aplicações financeiras, alocando-as em fundos de investimentos conservadores e de alta liquidez geridos por instituições financeiras de primeira linha.

As operações de vendas das controladas que atuam no segmento agropecuário é concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes altamente qualificados e com perfil de crédito de primeira linha. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas internas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	1.073	905	8.399	19.102
Aplicações financeiras	1.057	1.044	26.442	19.956
Contas a receber de clientes	-	-	57.286	54.965
<b>Total</b>	<b>2.130</b>	<b>1.949</b>	<b>92.127</b>	<b>94.023</b>

## Notas Explicativas

### Risco de liquidez

Um dos grandes objetivos da Administração é a preservação de caixa da Companhia. Em cada empresa controlada existe um monitoramento constante da previsão dos fluxos de caixa presentes e futuros de forma a assegurar a saúde financeira e atender às necessidades operacionais.

Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela Administração.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de planejamento e monitoramento de seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

### Hierarquia do Valor Justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – Inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo e passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A movimentação e respectivos ganhos e perdas no resultado do exercício, assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas nas notas 8 e 9.

### Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, protegendo, desta forma, seu capital de oscilações da política econômica.

### b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como as contas a receber, fornecedores, contas e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado.

## Notas Explicativas

### c) Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizam análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos, como segue:

Descrição	Exposição 31/03/2019	Risco	Impacto	Cenário I Provável **	Cenário II Possível	Cenário III Remoto
<b>Controladora</b>						
Aplicações Financeiras	1.057	Baixa do CDI*	Resultado	(68)	(85)	(102)
<b>Consolidado</b>						
Aplicações Financeiras	26.442	Baixa do CDI*	Resultado	(1.692)	(2.115)	(2.538)

\*As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimento e CDB's. Os fundos são classificados como renda fixa e referenciados DI, os quais investem preponderantemente em ativos pós-fixados ao CDI e apresentam liquidez diária para resgate. Outra pequena parcela corresponde a CDB's com liquidez diária, que também são indexados a taxa CDI.

\*\* Considera o CDI de 13/05/2019, 6,4% ao ano, cotação das estimativas apresentadas pela recente pesquisa do Bacen.

### Risco de juros

Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras com juros pós fixados e/ou a instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a Administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Se taxas de juros ficam mais altas, o custo do financiamento encarece e, conseqüentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor. A Companhia não possui risco de juros passivos, tendo em vista que os juros são pré-fixados.

### Risco de câmbio

A Companhia não mantém aplicações financeiras atreladas ao risco cambial, mantendo uma política conservadora na aplicação de seus recursos visando pouca volatilidade, liquidez de curto prazo e rentabilidade atrelada ao CDI.

Embora as empresas controladas não apresentem instrumentos financeiros com exposição a moedas internacionais, eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado que elas atuam, principalmente no que tange a formação dos custos de produtos para venda, podendo, assim, influenciar no desempenho operacional e financeiro.

A Administração está constantemente monitorando as variáveis de mercado e avaliando as vantagens e desvantagens de contratação de seguros, de forma a reduzir o risco cambial.

## Notas Explicativas

### 33. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31 de março de 2019 totaliza, aproximadamente, R\$ 144.072 (R\$ 144.072 – 2018).

Ramo	Tipo de cobertura	Consolidado	
		Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multirriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até fumaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	76.912
RC Administradores e Diretores (D&O)	Atos de gestão dos administradores e danos ambientais	R\$	30.000
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	37.160
		<b>R\$</b>	<b>144.072</b>

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos Auditores Independentes da Companhia.



**Notas Explicativas****34. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 02 de maio de 2019, a controlada Fatura fez a captação de novo empréstimo, no montante de R\$ 3.000, a ser quitado em parcelas semestrais a partir de 11/2019 a 05/2021.

\* \* \*

**WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.  
A DIRETORIA**

**EUGENIO RICARDO ARAUJO COSTA**  
Diretor-Presidente

**ALVARO VÉRAS DO CARMO**  
Diretor de Relações com Investidores

**LEANDRO CARDOSO MASSA**  
Diretor

**NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA**  
Contadora  
CRC/RJ 111.602/O-0

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE

### INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.

Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2019.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC nº 1 RJ 065976/O-4

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PRONUNCIAMENTO DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A., abaixo assinados e através de decisão tomada por maioria de votos, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações e art. 25 da Instrução CVM 480/09, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram as Informações Trimestrais do 1º trimestre de 2019 (1TR19), findo em 31 de março de 2019.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2019.

**JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA**

Conselheiro Fiscal Efetivo

**ARMANDO VILLELA FOSSATI BALTEIRO**

Conselheiro Fiscal Suplente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Para os fins do disposto no § 1º, incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 dezembro de 2009, os Diretores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 31 de março de 2019, bem como do relatório de revisão dos Auditores Independentes – DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES, declaram que reviram, discutiram e aprovam as Informações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2019.

EUGENIO RICARDO ARAUJO COSTA

Diretor-Presidente

ALVARO VÉRAS DO CARMO

Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Para os fins do disposto no § 1º, incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2019, bem como do relatório de revisão dos Auditores Independentes – DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES, sobre as Informações Financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 31 de março de 2019.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2019.

EUGENIO RICARDO ARAUJO COSTA

Diretor-Presidente

ALVARO VÉRAS DO CARMO

Diretor de Relações com Investidores